

## **ENTRE MAPAS AFETIVOS E PSICOEDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE METODOLOGIAS EM PSICOLOGIA SOCIAL**

**Autor 1 (Rute Oliveira Sousa)**

**Discente da UNINTA Fortaleza**

**([ruteoliveira694@gmail.com](mailto:ruteoliveira694@gmail.com))**

**Autor 2 (Rebeca Viana Mesquita)**

**Discente da UNINTA Fortaleza**

**([contasbeca@gmail.com](mailto:contasbeca@gmail.com))**

**Autor 3 (Maybi Sales de Andrade)**

**Discente da UNINTA Fortaleza**

**([maybiandrade@hotmail.com](mailto:maybiandrade@hotmail.com))**

**Autor 4 (Maria Zelfa de Souza Feitosa Oliveira)**

**Docente UNINTA Fortaleza**

**([zelfa.feitosa@uninta.com.br](mailto:zelfa.feitosa@uninta.com.br))**

**Área Temática:** Políticas e Práticas em Saúde Mental

**Área de Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A formação profissional em Psicologia está relacionada às andanças em diferentes contextos, dentro de uma proposta que alinha teoria e prática. Nesse sentido, vislumbra-se a possibilidade de uma atuação interdisciplinar, que amplie o projeto de romper com práticas fragmentárias, permitindo a integração de diferentes disciplinas em uma mesma proposta, complementando-se, dialogando e produzindo transformações sociais locais. Nesse sentido, o presente trabalho apresenta uma experiência de extensão que alinhou as disciplinas Psicologia Social, Psicologia Comunitária e Psicologia, Educação e Sociedade. Metodologicamente, alinhou-se a possibilidade de utilizar propostas pedagógicas do Instrumento Gerador dos Mapa Afetivo, Psicoeducação e Círculo de Cultura. O local escolhido foi o Projeto 4 Varas – MISMEC, uma entidade civil sem fins lucrativos, de caráter filantrópico e base comunitária. Há 33 anos, essa instituição desenvolve um trabalho na área de prevenção em saúde comunitária, na comunidade do PIRAMBU e adjacências, na periferia de Fortaleza, Estado do Ceará. Trata-se de um projeto interdisciplinar e transcultural do Departamento de Saúde Comunitária da Pró – Reitoria de Extensão da UFC – Universidade Federal do Ceará. Percebe-se a necessidade de que a formação em psicologia integre os conhecimentos produzidos ao longo do curso, para garantir um fazer coerente e comprometido com as demandas sociais, rompendo as dicotomias que fragmentam a profissão.

As extensões das disciplinas buscaram apresentar à comunidade a importância da Psicoterapia e das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), estas últimas ofertadas por serviços comunitários voltados à promoção da saúde mental. o Instrumento Gerador dos Mapas Afetivos (IGMA) como enfoque da presente atividade de extensão. Nesse sentido, enfocamos as interações sujeito-ambiente, objetivando identificar a qualificação da Estima de Lugar dos sujeitos participantes, em relação aos diferentes ambientes por onde transitam, as implicações dessas interações e as possibilidades de melhorias nesses lugares. A intenção foi promover transformações no cotidiano desses espaços, as quais contribuam para a saúde mental, o bem-estar e processos de convivência mais justos e equânimes. Para Lane (1984), toda psicologia é social e, desse modo, compreendemos que a aplicação do IGMA trouxe, além das contribuições ao campo, a percepção, para os alunos, sobre os diálogos estruturados entre a Psicologia Social e outros contextos de atuação das psicólogas e psicólogos. A Estima de lugar é uma categoria socialmente construída, que aponta para a implicação dos sujeitos em relação aos espaços, de maneira que a partir do uso do IGMA é possível perceber o quanto os sujeitos estão dispostos a cuidar daquele ambiente, comprometer-se com ele, sentir-se pertencente a ele, o que aponta para uma Estima potencializadora, ou, por outro lado, o quanto sentem que o lugar não lhes agrada ou pertence, o quanto pode ser inseguro e destruído, nesse caso, revelando uma Estima despotencializadora.

**Objetivo:** Discutir, por meio do relato de uma experiência de extensão curricularizada, a importância da integração entre disciplinas, na formação em psicologia.

**Metodologia:** As atividades de extensões consistiram na aplicação do Instrumento Gerador dos Mapas Afetivos com diferentes coletividades. A aplicação do IGMA ocorreu com participantes da roda de terapia comunitária, no dia 18 de abril de 2024. Algumas perguntas do instrumento precisaram ser esclarecidas aos respondentes, assim como os processos de análise que se seguiriam. Nesta roda, estavam presentes mais de 20 pessoas, às quais foram distribuídos o IGMA e o material necessário, como canetas, lápis, pincel e giz de cera. Durante a aplicação, os alunos extensionistas deram suporte aos sujeitos com dificuldades relacionadas à leitura, principalmente. Durante a aplicação, um dos participantes se prontificou a tocar suavemente um violão, a fim de proporcionar um clima de tranquilidade ao ambiente.

A proposta pedagógica do Círculo de Cultura, promovendo a horizontalidade na relação facilitador e comunidade, valorizando a oralidade das pessoas envolvidas. Inicialmente foi apresentada uma caixa com palavras extraídas do Mapa Afetivo, que representavam sentimentos daquela comunidade. Cada pessoa escolheu uma palavra que representava um sentimento com o qual se identificavam e no segundo momento falaram sobre o que aquela palavra representava naquele momento ou em algum outro momento da sua vida. As palavras foram assumindo um significado social para o grupo e despertando novas formas de relação com a experiência pessoal de cada pessoa presente. As expressões da comunidade foram bem trabalhadas com o incentivo das falas de cada pessoa presente e por vários momentos, algumas identificações foram surgindo e o acolhimento das pessoas envolvidas, bem como a condução horizontal do facilitador com a comunidade favoreceu um espaço de troca e de muito acolhimento.

**Resultados e Discussão** As dificuldades encontradas na aplicação, relacionadas às dificuldades dos usuários com o instrumento, tempo de realização, existência de outra atividade a ser iniciada e fluxo de pessoas no ambiente, os dados analisados permitiram vislumbrar que o apego ao lugar e a relação com o Projeto 4Varas é potencializadora na vida dos sujeitos atendidos. Em

seguida, os estudantes procederam as análises dos instrumentos, para a formação dos mapas afetivos, e construíram um relatório final com os resultados gerais e as indicações do que poderia ser potencializado no campo e daquilo que potencialmente gera desconforto. Sendo um instrumento de pesquisa intervenção, compreendemos que a própria aplicação do IGMA mobiliza afetos e ressignificações dos sujeitos em relação aos seus ambientes. Nesse processo, o sujeito torna-se consciente de sua relação afetiva com o lugar e o modo como seu organismo está naquela vivência do espaço.

O Círculo de Cultura constitui-se como um locus de vivência da democrática, de formas de pensamento, experiências, linguagens e de vida que possibilita o estabelecimento de condições efetivas para a democracia de expressões de pensamentos e de lógicas com base no respeito às diferenças e no incentivo à participação em uma dinâmica que lança o sujeito ao debate, focando os problemas comuns.

**Considerações finais:** A escolha da ação desenvolvida se deu pela compreensão de que a psicoeducação desempenha um papel crucial na promoção da saúde mental, capacitando as pessoas com conhecimento e habilidades para entender e enfrentar os desafios emocionais da vida cotidiana. No que se refere à saúde mental, ao aumentar a conscientização e reduzir o estigma, a psicoeducação também pode facilitar o acesso a serviços de saúde mental e promover uma maior inclusão e aceitação na sociedade.

As expressões da comunidade foram bem trabalhadas com o incentivo das falas de cada pessoa presente e por vários momentos, algumas identificações foram surgindo e o acolhimento das pessoas envolvidas, bem como a condução horizontal do facilitador com a comunidade favoreceu um espaço de troca e de muito acolhimento. Assim o Círculo de Cultura constitui-se como um locus de vivência da democrática, de formas de pensamento, experiências, linguagens e de vida que possibilita o estabelecimento de condições efetivas para a democracia de expressões de pensamentos e de lógicas com base no respeito às diferenças e no incentivo à participação em uma dinâmica que lança o sujeito ao debate, focando os problemas comuns.

O trabalho de Extensão cumpriu seu objetivo, com a possibilidade de compartilhar o conhecimento que está sendo construído na faculdade, possibilitando a troca de saberes entre alunos e comunidade, com respeito a cultura local e preservando a horizontalidade nas relações estabelecidas.

**Palavras-chave:** Mapa Afetivo 1; Círculo de Cultura 2; Psicoeducação 3.

#### Referências:

Lane, S. T. M. (1984). A psicologia social e uma nova concepção de homem para a psicologia. In S. T. M. Lane, W. Codo (Orgs.), *Psicologia social: O homem em movimento* (pp. 10-19). Brasiliense.

[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/42540/1/2008\\_liv\\_cwlgois2.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/42540/1/2008_liv_cwlgois2.pdf)